

BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA

Prof. Dr. William Steinle

3º. quadrimestre de 2021

Datas e horários: 2as. feiras das 8h00 às 10h00/ das 10h00 às 12h00, 6as. feiras das 8h00 às 10h00/ das 10h00 às 12h00

1. OBJETIVOS

Geral: Ao final da disciplina o aluno deve conhecer diferentes linhas de pensamento acerca do conhecimento científico.

Específicos: ao final da disciplina o aluno deve ser capaz de definir e diferenciar ciência de senso comum, descrever as principais diferenças entre o conhecimento antigo e o moderno, caracterizar diferentes concepções de verdade, exemplificar e definir o método experimental e suas origens históricas e epistemológicas, descrever os tipos de pensamentos relacionados ao método científico (indutivo e dedutivo), ser capaz de relacionar ciência e valores.

2. CONTEÚDO

Temas clássicos introdutórios à epistemologia, melhor apresentados na tabela abaixo.

3. MÉTODO

Aulas expositivas, análise pontual de texto.

4. CRONOGRAMA

Semana	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1	Tema: Introdução à disciplina: apresentação do Plano de Ensino, tabela de conversão de nota numérica para conceito e visão geral do conteúdo.	Aula expositiva	
2	Tema: A análise do conhecimento, parte I. Material de estudo: capítulo 2 do texto básico.	Aula expositiva, análise pontual de texto.	Questões de estudo.

3	Tema: A análise do conhecimento, parte II. Material de estudo: capítulo 2 do texto básico.	Aula expositiva, análise pontual de texto.	Questões de estudo.
4	Tema: A racionalidade epistêmica e sua estrutura, parte I. Material de estudo: capítulo 3 do texto básico.	Aula expositiva, análise pontual de texto.	Questões de estudo.
5	Tema: A racionalidade epistêmica e sua estrutura, parte II. Material de estudo: capítulo 3 do texto básico.	Aula expositiva, análise pontual de texto.	Questões de estudo.
6	Prova 1 Data: a definir Material de estudo: capítulos 1-3 do texto básico.		Avaliação individual em formato <i>presencial</i> (em sala de aula).
7	Tema: Fundacionalismo tradicional (internalista). Material de estudo: capítulo 4 do texto básico.	Aula expositiva, análise pontual de texto.	Questões de estudo.
8	Tema: Versões externalistas de fundacionalismo. Material de estudo: capítulo 5 do texto básico.	Aula expositiva, análise pontual de texto.	Questões de estudo.
9	Tema: Justificação inferencial. Material de estudo: capítulo 6 do texto básico.	Aula expositiva, análise pontual de texto.	Questões de estudo.
10	Tema: Metaepistemologia e ceticismo. Material de estudo: capítulo 7 do texto básico.	Aula expositiva, análise pontual de texto.	Questões de estudo.
11	Prova 2 Data: a definir Material de estudo: capítulos 4-7 do texto básico.	Avaliação individual em formato <i>presencial</i> (em sala de aula).	Avaliação individual em formato <i>presencial</i> (em sala de aula).
12	Prova substitutiva: (ou P1 ou P2): a definir Exame final: (P1 e P2): a definir	Avaliação individual em formato <i>presencial</i> (em sala de aula).	Avaliação individual em formato <i>presencial</i> (em sala de aula).

5. AVALIAÇÃO

I) As verificações de aprendizagem serão realizadas através de duas provas valendo cada uma de 0,0 a 10. A média será obtida através de média aritmética entre essas duas notas.

II) As provas serão compostas de questões de *proposições múltiplas*. As questões de proposições múltiplas conterão no máximo 7 (sete) proposições identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64, das quais ao menos uma deverá ser ou verdadeira ou falsa, dependendo do que indicar o enunciado da questão. A resposta será ou o número correspondente à única proposição que deve ser considerada – ou verdadeira ou falsa, de acordo com o enunciado – ou a soma dos números correspondentes a essas proposições, que poderá ser um número inteiro compreendido entre 01 e 127, incluindo esses números. A resposta correta será a do número exato, não havendo possibilidade de acertos parciais.

III) As provas serão realizadas em formato presencial no horário da aula da disciplina nos dias indicados abaixo. O período de realização das provas será de 1h50m a partir do início da aula, sendo que o tempo mínimo para entrega da prova será de 30 minutos. Será tolerado um atraso máximo de 30 minutos a partir do início da aula, após esse período o aluno estará impossibilitado de entrar na sala de aula.

V) As datas das verificações de aprendizagem serão:

* **PROVA 1:** a definir.

* **PROVA 2:** a definir.

VI) A conversão da nota numérica para conceito seguirá tabela apresentada pelo professor (disponível aqui: [Visualizar](#)).

VII) A prova substitutiva será realizada apenas com a apresentação de atestado médico ou de trabalho original, carimbado e assinado pelo médico ou empregador responsável; uma cópia deverá ser entregue ao professor; o atestado deverá ser apresentado ao professor *impreterivelmente* na mesma semana da data oficial da prova perdida. Data da prova substitutiva: a definir.

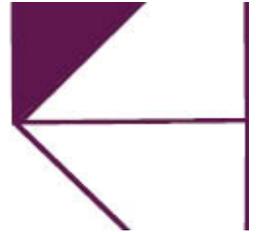
VIII) O aluno que obtiver média igual ou inferior a 5,99 poderá fazer o exame final para, junto com a nota anterior, compor a média final: (média parcial (P1 + P2/2) + exame/2 = média final).

Data do exame final: a definir.

6. BIBLIOGRAFIA

Básica: [Visualizar](#)

Complementar: [Visualizar](#)



Bases Epistemológicas da Ciência Moderna

Prof. Dr. Carlos Mario Márquez Sosa

3º. quadrimestre de 2022

Datas e horários: 3as ferias das 21.00 às 23.00, semanal; 6as. feiras das 19.00 às 21.00, quinzenal.

1. OBJETIVOS

GERAIS:

- Revisar distintas concepções sobre as bases epistemológicas da ciência moderna, assim como sobre critérios de delimitação entre ciência e outros saberes. Especificamente: verificacionismo, falsacionismo, evolucionismo, relativismo, e anarquismo epistêmico.
- Examinar se o conhecimento científico obedece dinâmicas de progresso, revolução ou de incomensurabilidade.

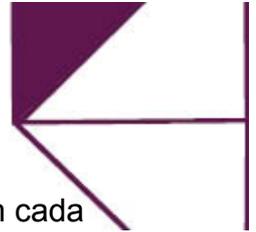
ESPECÍFICOS:

- Apresentar uma historia sobre os origens da concepção moderna de ciencia.
- Examinar os limites da tentativa indutivista de fundamentação da ciencia moderna.
- Revisar o critério de delimitação do conhecimento científico do empirismo lógico, a saber: o verificacionismo.
- Examinar a análise de Popper relativa á metodologia científica e sua visão da falseabilidade como critério de demarcação entre ciência e pseudociência.
- Apresentar a descrição de Kuhn sobre as revoluções científicas e sua concepção sobre o progresso científico.
- Introduzir o anarquismo epistêmico de Feyerabend.

2. CONTEÚDO

- Ciencia moderna, método científico e indução.
- Concepção 'ortodoxa' da ciência moderna e do método científico.
- Hume sobre o problema da indução e da possibilidade do conhecimento empírico.
- Evolução e críticas ao critério verificacionista de fundamentação do conhecimento.
- Falseabilidade como critério de demarcação.
- A estrutura das revoluções científicas.
- Anarquismo epistêmico.

3. MÉTODO



Análise do texto seguida de elaboração de questões para estudo dirigido. Em cada sessão será apresentada uma leitura. Espera-se que o aluno faça uma análise crítica da leitura e aponte dúvidas ou inquietações na sua interpretação do texto.

4. CRONOGRAMA

Semana 1

Aula 1: Introdução

Aula 2: Russell, B. *Historia da filosofia ocidental*. Cap. VI A ascensão da ciencia. Russell, B. *Os problemas da filosofia*. Cap VI Sobre a indução.

Semana 2

Aula 3: Feigl, H. “A visão “ortodoxa” de teorias: comentários para defesa assim como para crítica”. Einstein, A. “Indução e dedução na física”.

Semana 3

Aula 4: Hume, D. *Investigações sobre o entendimento humano*. Caps. 4 - 5.

Aula 5: Hume, D. *Investigações sobre o entendimento humano*. Caps. 6 - 7.

Semana 4

Aula 6: Goodman, N. “O novo enigma da indução”.

Semana 5

Aula 7: Hempel, C. “Critério empirista de significação cognitiva: problemas e alterações”.

Aula 8: Hempel, C. “Critério empirista de significação cognitiva: problemas e alterações”.

Semana 6

Aula 9: Popper, K. *A lógica da pesquisa científica*. Caps. 1-2.

Semana 7

Aula 10: Popper, K. *A lógica da pesquisa científica*. Caps. 3-4.

Aula 11: Popper, K. *A lógica da pesquisa científica*. Caps. 5-6.

Semana 8

Aula 12: Kuhn, T. *A estrutura das revoluções científicas*. Caps. 1-4.

Semana 9

Aula 13: Kuhn, T. *A estrutura das revoluções científicas*. Caps. 5-8.

Aula 14: Kuhn, T. *A estrutura das revoluções científicas*. Caps. 9-12.

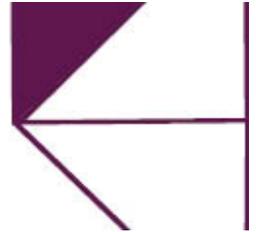
Semana 10

Aula 15: Kuhn, T. *A estrutura das revoluções científicas*. Pós-fácio

Semana 11

Aula 16: Feyerabend, P. *Contra o método*. Caps. I-V.

Aula 17: Feyerabend, P. *Contra o método*. VI-X.



Semana 12

Aula 18: Feyerabend, P. *Contra o método*. XI, XIV e XV.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de relatórios de leitura semanais. A nota final será calculada por média aritmética dos relatórios.

Cada aluno deve fazer um relatório sobre a leitura proposta para cada semana. No relatório, espera-se que o aluno reconstrua uma ou duas linhas principais de argumentação do texto. O relatório tem uma extensão de 2 a 3 páginas, 12 pts. espaçamento entre linhas 1,5. Espera-se fundamentalmente que o autor consiga consolidar um texto com nível adequado de domínio da língua, organizado, coerente, coeso.

Todos os textos serão disponibilizados por e-mail. O professor estará disponível para responder dúvidas referentes ao conteúdo dos textos.

6. BIBLIOGRAFIA

CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo, Brasiliense, 1993.

EINSTEIN, Albert. "Indução e dedução na física". *Scientiae Studia*, São Paulo, v. 3, n. 4, p. 663-4, 2005

FEYERABEND, Paul. *Contra o Método*. São Paulo, Ed. Unicamp, 2007.

FEYERABEND, P. *A ciência em uma sociedade livre*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

FEYERABEND, Paul. *Adeus à razão*. Lisboa: Edições 70, 1991.

GOODMAN, Nelson. *Facto, ficção e previsão*. Lisboa, Editorial Presença, 1991.

HUME, David. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. São Paulo, UNESP, 2003.

HEMPEL, Carl. "Empiricist criteria of cognitive significance: problems and changes". In: *Aspects of Scientific Explanation and other Essays in the Philosophy of Science*. The Free Press, New York, and Collier-Macmillan Ltd., London, 1965.

HEMPEL, Carl. *Filosofia da ciência natural*. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.



KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo, Perspectiva, 2006.

KUHN, Thomas. *Revolução Copernicana*. Lisboa: Edições 70, 2002.

POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo, Cultrix, 2003.

POPPER, Karl. *Conjecturas e refutações*. Brasília, Ed UnB, 2008.

SCHLICK, Moritz, CARNAP, Rudolf, POPPER Karl. *Os Pensadores - Coletanea de Textos*. São Paulo, Abril Cultural e Industrial, 1975.

BASES EPISTEMOLÓGICAS DA CIÊNCIA MODERNA

Prof. Dr. Paulo Jonas de Lima Piva

3º quadrimestre de 2022

Datas e horários: 3as. feiras, das 19h00 às 21h00, quinzenal I; 6as. feiras, das 21h00 às 23h00, semanal.

1. OBJETIVOS

Desenvolver uma *filosofia do conhecimento*, ou seja, promover uma reflexão rigorosa sobre alguns dos principais conceitos, temas, procedimentos e problemas referentes à natureza e aos fundamentos do conhecimento, em particular, estudar as bases epistemológicas da ciência moderna, essencialmente a relação entre as ideias de conhecimento, realidade, verdade e dúvida, e os seus desdobramentos teóricos e práticos no mundo contemporâneo.

2. CONTEÚDO

1. Cinco sentidos e uma razão: as condições do conhecimento em Voltaire
2. A realidade tal como ela é: conhecimento e verdade em André Comte-Sponville
3. Verdade e verdades em Danilo Marcondes
4. A verdade e a dúvida: o ceticismo de Sexto Empírico
5. A primeira verdade: Descartes e o método
6. Verdade e ilusão: o conhecimento como biologia e arte em Nietzsche
7. Ciência e pseudociência: a psicologia do conhecimento em Ronaldo Pilati

3. MÉTODO

Funcionamento das aulas: 1) todas as aulas serão presenciais; 2) todas as aulas seguirão os dias e horários estabelecidos pela universidade, isto é, terças-feiras quinzenais, das 19 às 21 horas, e todas as sextas-feiras, das 21 às 23 horas; 3) para facilitar o acesso aos textos da bibliografia principal e às informações sobre o cotidiano das aulas, esta disciplina terá um grupo de Whatsapp, cujo link será enviado ao e-mail institucional de todas e todos via Sigaa, alguns dias antes do início do quadrimestre; 4) a comunicação pelo e-mail institucional via Sigaa também será outro recurso utilizado no decorrer das aulas.

Dinâmica das aulas: 1) apresentações, exposições, análises e reflexões conduzidas e mediadas pelo professor, com base na abordagem estrutural dos textos da bibliografia principal; 2) discussão aberta sobre os textos e conteúdos apresentados.

Questionários de orientação de leitura: 1) estes são a principal ferramenta didática da disciplina; 2) trata-se de listas de perguntas gerais e pontuais acerca do conteúdo e da estrutura conceitual, argumentativa e doutrinária de cada um dos textos trabalhados em aula e que constam na bibliografia principal deste plano de ensino; 3) esses questionários, por sua vez, serão fornecidos pelo professor via Sigaa e Whatsapp, sempre ao término da apresentação, exposição, análise e reflexão em aula de cada um desses textos; 4) os questionários *não* deverão ser entregues respondidos ao professor; 5) na prática, tais questionários são um recurso, um exercício extraclasse, para auxiliar o estudante na realização de uma leitura mais atenta, rigorosa e organizada dos textos da bibliografia principal trabalhados em aula, isto é, uma leitura que leve o estudante a uma assimilação da estrutura conceitual e argumentativa de cada um desses textos; 6) os questionários de orientação de leitura podem ser entendidos efetivamente como listas de leituras dirigidas ou como fichamentos em forma de perguntas; 7) os questionários de orientação de leitura são, na prática, a antecipação das questões que serão exigidas nas provas, uma vez que as provas serão todas elas baseadas exclusivamente nos questionários de orientação de leitura; 8) portanto, os questionários de orientação de leitura são o melhor meio, não só para explorar e entender mais rigorosa e profundamente os textos fundamentais da disciplina, mas sobretudo para se preparar para as provas.

Acompanhamento extraclasse: seguindo a norma 183 da resolução do Consuni, a qual estabelece o acompanhamento extraclasse dos estudantes pelos professores, o professor responsável por esta disciplina estará à disposição dos estudantes para tratar individualmente dos assuntos referentes à disciplina e pesquisa, a princípio, todas as sextas-feiras, das 16h00 às 17h00, ou em dia e horário a serem combinados pelo e-mail paulo.piva@ufabc.edu.br

E-mail do professor: paulo.piva@ufabc.edu.br

Currículo Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/3412281908090498>

4. CRONOGRAMA

Setembro:

- 20: Apresentação do plano de ensino
- 23: *Micrômegas*, de Voltaire
- 30: “O conhecimento”, de André Comte-Sponville. In: *Apresentação da filosofia*.

Outubro:

- 04: “O conhecimento”, de André Comte-Sponville. In: *Apresentação da filosofia*.
- 07: *A verdade*, de Danilo Marcondes
- 14: *A verdade*, de Danilo Marcondes
- 18: *Hipótiposes pirrônicas I, 1-12*, de Sexto Empírico
- 21: *Hipótiposes pirrônicas I, 1-12*, de Sexto Empírico

Novembro:

- 01: *Discurso do método*, de René Descartes
- 04: *Discurso do método*, de René Descartes
- 11: *Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral*, de Friedrich Nietzsche
- 18: *Ciência e pseudociência*, de Ronaldo Pilati
- 25: *Ciência e pseudociência*, de Ronaldo Pilati
- 29: PROVA

Dezembro:

- 02: Vista da PROVA
- 09: SUBSTITUTIVA
- 13: RECUPERAÇÃO

5. AVALIAÇÃO

Modo de avaliação: 1) será realizada uma única avaliação obrigatória; 2) essa avaliação obrigatória consistirá numa única *prova*, e não numa prova p1 e p2 como ocorrem normalmente em algumas disciplinas; 3) esta será uma prova dissertativa sem consulta; 4) a avaliação considerará todo o conteúdo desenvolvido nas aulas durante o quadrimestre, na prática, toda a bibliografia principal do plano de ensino; 5) o valor dessa prova será de zero a dez; 6) a prova será constituída de, no máximo, cinco questões dissertativas, com cada

questão valendo dois pontos; 7) as questões da prova, por sua vez, terão como base os questionários de orientação de leitura, os quais serão imediatamente disponibilizados aos estudantes ao término da exposição e análise de cada texto da bibliografia principal realizadas em aula; 8) em termos mais precisos, as questões da prova serão cinco questões retiradas do conjunto de questões de todos os questionários de orientação de leitura disponibilizados previamente; 9) os estudantes que não tiverem um desempenho satisfatório na *prova* poderão realizar a *prova substitutiva*; 10) caso o desempenho na *prova substitutiva* também não seja satisfatório, os estudantes também poderão realizar, na sequência, a *prova de recuperação*; 11) tanto a *prova substitutiva* quanto a *prova de recuperação* seguirão rigorosamente o mesmo formato e as mesmas regras da primeira prova; 12) prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 13) não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para as realizações das *provas substitutiva* e de *recuperação*.

Critério de avaliação: 1) será exigido dos estudantes o conhecimento do conteúdo dos textos analisados e discutidos em aula, ou seja, do conteúdo dos textos da bibliografia principal; 2) tal conhecimento deverá ser expresso por meio de uma redação clara, rigorosa, organizada, articulada, desenvolvida e restrita ao que foi perguntado, e, obviamente, conforme as regras do vernáculo, demonstrando que, de fato, os textos trabalhados durante as aulas foram lidos atentamente, entendidos e refletidos pelo estudante, e que os questionários de orientação de leitura foram devidamente respondidos.

Valores dos conceitos da avaliação:

A = 10-8,5

B = 8,4-7,0

C = 6,9-6,0

D = 5,9-5,0

F = 4,9-0,0

Prova Substitutiva: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências da prova; 2) poderão realizá-la todos os estudantes matriculados que não realizarem a prova; 3) poderão realizá-la também todos os estudantes matriculados que fizeram a prova e que quiserem substituir a nota da prova; 4) lembrando, não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para a sua realização.

Prova de Recuperação: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências das provas anteriores; 2) será uma oportunidade aberta a todos os estudantes que quiserem melhorar a nota, anulando assim a nota da prova e/ou da prova substitutiva; 3) vale lembrar que prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 4) lembrando mais uma vez, não haverá exigência de nenhum atestado para a sua realização.

6. BIBLIOGRAFIA

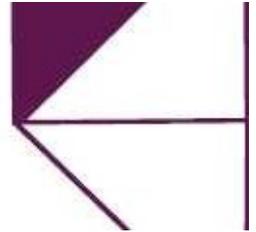
Bibliografia principal:

1. COMTE-SPONVILLE, André. "O conhecimento". In: *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
2. DESCARTES, René. *Discurso do método*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Col. "Saraiva de bolso", 2011.
3. MARCONDES, Danilo. *A verdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
4. NIETZSCHE, Friedrich. "Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral". In: *Obras incompletas*. São Paulo: Abril Cultural, Col. "Os Pensadores", 1978.
5. PILATI, Ronaldo. *Ciência e pseudociência: por que acreditamos apenas naquilo em que queremos acreditar*. São Paulo: Contexto, 2018.
6. SEXTO EMPÍRICO. "Hipotiposes pirrônicas, Livro I, 1-12". In: *O que nos faz pensar*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, número 12, junho de 1997.
7. VOLTAIRE. "Micrômegas". In: *Contos e novelas*. Rio de Janeiro: Globo, 2005.

Bibliografia complementar:

1. BACON, Francis. *Novum organum*. São Paulo: Abril Cultural, Col. "Os pensadores", 1984.
2. BLACKBURN, Simon. *Verdade: um guia para os perplexos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
3. BURTON, Robert. *Sobre ter certeza: como a neurociência explica a convicção*. São Paulo: Blucher, 2017.
4. CASERTANO, Giovanni. *Sofista*. São Paulo: Paulus, 2010.
5. CHALMERS, Alan. *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993.

6. DUTRA, Luiz. *Introdução à epistemologia*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
7. FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: Unesp, 2011.
8. JAPIASSU, Hilton. *Nem tudo é relativo: a questão da verdade*. São Paulo: Letras & Letras, 2001.
9. KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
10. KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
11. MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
12. MARCONDES, Danilo. *Raízes da dúvida: ceticismo e filosofia moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 2019.
13. PLATÃO. *Teeteto*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2015.
14. POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 2003.
15. ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: EDUSC, 2001.



NOME DA DISCIPLINA

Prof. Dr. Alberto Edmundo Fabricio Canseco

3º. quadrimestre de 2022

Datas e horários:

A. 3as feiras das 21h00 às 23h00 (quinzenal), 6as feiras das 19h00 às 21h00 (semanal)

B. 3as feiras das 19h00 às 21h00 (quinzenal), 6as feiras das 21h00 às 23h00 (semanal)

Ementa: Epistemologia e ciência: doxa e episteme; senso comum e justificação da crença; os fundamentos do conhecimento objetivo; o problema do ceticismo.

1. OBJETIVOS

- Examinar os aspectos a levar em consideração para assumir uma postura crítica em relação à ciência moderna;
- Estudar as condições de possibilidade da ciência moderna e abordar algumas discussões em torno de seus métodos e suposições;
- Elucidar as consequências epistemológicas de uma perspectiva crítica da ciência moderna;
- Reconhecer os desafios que o contexto de negacionismo científico traz para a crítica da ciência moderna.
- Problematicar o conceito de verdade pressuposto nas diversas definições da ciência e seu vínculo com a ficção.

2. CONTEÚDO

Negacionismo. Da ciência aristotélica à ciência moderna. Sujeito moderno e suas violências. Discussões epistemológicas: indução e positivismo; falsificacionismo; estrutura das revoluções científicas; relativismo vs. racionalismo. Saberes localizados, perspectivismo e hermenêutica crítica.

3. MÉTODO

Discussão em aulas presenciais. Leitura individual e grupal de textos.

Bibliografia:

https://drive.google.com/drive/folders/163_SXk5CxDBHKt3hnINKdy8pEwHrMwOb?usp=sharing

4. CRONOGRAMA

		Data		Bibliografia
1	0 apresentação	Terça 20/9	Apresentação	Programa Merchants of Doubt (dir.: Robert Kenner) (disponível em: https://archive.org/details/Mercadores.da.Duvida-Documentario.2014) "Controvérsias científicas ou negação da ciência? A agnotologia e a ciência do clima" de José Correa Leite.
2	1 Sujeito moderno	Sexta 23/9	O sujeito moderno	"Frankenstein: quando a Ficção Científica questiona a Ciência", de Verônica Alves Dos Santos Conceição, Cristiane de Magalhães Porto, Cristiane, e Edvaldo Souza Couto. (*) Frankenstein: ou o Prometeu moderno, de Mary SHELLEY.
3		Sexta 30/9	Corpo máquina De uma ciência qualitativa a uma ciência quantitativa	"A constituição da ciência moderna. Concepção de natureza e pressupostos definidores da vida" de Sandro Bazzanella (*) "Bases filosóficas da ciência moderna", de Renato José de Oliveira
4		Terça 4/10	Limitar a metafísica O problema da demarcação O debate Kant/Hegel	"Debate de Kant e Hume em torno da causalidade" de Gregory Carneiro. (*) "A crítica de Hegel à dicotomia sujeito objeto de Kant", de Márcio Tadeu Girotti (*)
5		Sexta 7/10	O sujeito moderno e a caça às bruxas	"A bruxa, a curandeira e o nascimento da ciência moderna" (*) e "O grande Calibã. A luta contra o corpo rebelde", de Silvia Federici

				<p>CienciON#25: Katharina Kepler: Bruxaria, Feminismo e Astronomia (podcast). Disponível em: https://ciencion.pesquisa.ufabc.edu.br/2020/10/31/ciencion25-katharina-kepler-bruxaria-feminismo-e-astronomia/ (*)</p> <p>Malleus Malleficarum (O martelo das feiticeiras), de Heinrich Kramer e James Sprenger</p>
6		Sexta 14/10	O sujeito moderno e a lógica colonial	<p>“O evento racial”, de Denise Ferreira Da Silva</p> <p>“Ciências sociais: saberes coloniais e eurocêtricos” (9-11), de Edgardo Lander (*)</p> <p>“Epistemicídio”, de Sueli Carneiro (*)</p>
7	Método	Terça 18/10	Indução/positivismo / Círculo de Viena	<p><i>O que é ciência afinal?</i> de A.F. Chalmers. Caps. 1-3</p> <p>Epistemologia sem conhecimento: o ideal de ciência em Karl Popper, de Túlio Roberto Xavier de Aguiar. Cap. I</p>
8		Sexta 21/10	Verdade/Mentira Entrega de trabalho	<p>“Signo, metáfora e verdade, a partir de “sobre verdade e mentira no sentido extra-moral” de Nietzsche”, de Antonio Barros de Brito Junior</p> <p>Sobre Verdade e mentira no sentido extra-moral, de Friedrich Nietzsche</p>
X		Sexta 28/10	Feriado	
9		Terça 1/11	Falsificacionismo e seus limites	<p><i>O que é ciência afinal?</i> de A.F. Chalmers. Caps. 4-7</p> <p>A lógica da pesquisa científica, de Karl Popper. Cap. 1 (*)</p>
10		Sexta 4/11	Sociologia/psicologia da ciência	Filme/curta a escolher

			Representações dx cientista	A estrutura das revoluções científicas, de Thomas Kuhn
1 1		Sexta 11/11	Kuhn Racionalismo vs. Relativismo	<p>“Razão e revolução: resgatando o debate Popper Kuhn na história da ciência” de Sara Albieri e Ana Paula Nobile Toniol.</p> <p>O que é ciência afinal? De A.F. Chalmers, caps. 8-9</p> <p>“O legado de Thomas Kuhn após cinquenta anos”, de André Luis de Oliveira Mendonça (*)</p>
X		Terça 15/11	Feriado	
1 2	Hermenêutica	Sexta 18/11	Perspectivas	<p>Anistia, de Octavia E. Butler</p> <p>“Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio”, de Eduardo Viveiros de Castro.</p>
1 3		Sexta 25/11	Explicar vs. compreender Hermenêutica/ Introdução ao perspectivismo	<p>“Explicar e Compreender: a querela em torno do procedimento epistemológico próprio da Ciência da Religião”, de Fabiano Victor Campos (*)</p> <p>“Perspectivismo e hermenêutica”, de Gonçalo Marcelo.</p> <p>“Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”, de Donna Haraway (*)</p>
1 4		Terça 29/11	Perspectivismo/sabe res localizados/ Epistemologia do armário	<p>“Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”, de Donna Haraway (*)</p> <p>“Objetividade forte como alternativa à ciência livre de valores”, de Débora Aymoré</p> <p>“Epistemologia do armário”, de Eve Kosofsky Sedgwick</p>

1		Sexta	Oficina de escrita do	
5		2/12	trabalho final	
1		Sexta	Utopia	O livro de Martha, de Octavia E. Butler
6		9/12		
1		Terça	Entrega/conversa	
7		13/12	grupar	
1		Sexta	Conversas	
8		16/12	individuais	

5. AVALIAÇÃO

Dois escritos individuais ao longo da disciplina.

6. BIBLIOGRAFIA

ALVES DOS SANTOS CONCEIÇÃO, Verônica, de MAGALHÃES PORTO, Cristiane, e SOUZA COUTO, Edvaldo. Frankenstein: quando a Ficção Científica questiona a Ciência. Ciênc. educ. (Bauru) 26 • 2020

AYMORE, Debora. Objetividade forte como alternativa à ciência livre de valores. Objetividade forte como alternativa à ciência.

BARROS DE BRITO JUNIOR. Antonio. "Signo, metáfora e verdade, a partir de "sobre verdade e mentira no sentido extra-moral" de Nietzsche". RevLet – Revista Virtual de Letras Volume 1, Número 1/2009

BUTLER, Octavia E. Filhos de Sangue e outras histórias. São Paulo: Morro Branco Editora, 2020.

CAMPOS, Fabiano Victor. "Explicar e Compreender: a querela em torno do procedimento epistemológico próprio da Ciência da Religião". Interações, 13, 23, jan-jul, 2018, pp. 38-72.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Feusp, 2005 [Tese de doutorado].

CHALMERS, A.F. O que é ciência afinal? Tradução de Raul Filker. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

CienciON#25: Katharina Kepler: Bruxaria, Feminismo e Astronomia (podcast). Disponível em: <https://ciencion.pesquisa.ufabc.edu.br/2020/10/31/ciencion25-katharina-kepler-bruxaria-feminismo-e-astronomia/>

FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução do Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017.

HARAWAY, Donna. "Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial". Cadernos pagu (5), 1995, pp. 7-41.

KRAMER, Heinrich e SPRENGER, James

KENNER, ROBERT. Merchants of Doubt (filme). Disponível em: <https://archive.org/details/Mercadores.da.Duvida-Documentario.2014>

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva.

- LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Colección Sur Sur, CLACSO, 2005.
- LEITE, José Correa. “Controvérsias científicas ou negação da ciência? A agnotologia e a ciência do clima”. *Scientiae Studia* 12,1, 2014, pp. 179-189.
- MARCELO, Gonçalo. “Perspectivismo e hermenêutica”. *Impulso*, Piracicaba 24(59), jan.-abr, 2014, pp. 51-64
- MENDONÇA, André Luis de Oliveira. “O legado de Thomas Kuhn após cinquenta anos”. *Schientlae Studia*, 1, 3, 2012, pp. 535-560.
- NIETZSCHE, Friedrich. Sobre verdade e mentira em sentido extra-moral. São Paulo: Hedra, 2007.
- OLIVEIRA, Renato José. “Bases filosóficas da ciência moderna”, em *A escola e o ensino das ciências*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000, pp. 30-57.
- POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. Tradução de Leonidas Hegenberg e Ocatanny Silveira Da Mota. São Paulo: Cultrix, 1974.
- SHELLEY, Mary. Frankenstein: ou o Prometeu moderno. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- SEDGWICK, Eve Kosofsky. Epistemologia do armário. *cadernos pagu* (28), janeiro-junho de 2007:19-54
- SILVA, Denise Ferreira. O evento racial. Disponível em: <https://ehcho.org/conteudo/o-evento-racialuma-proposicao-de-denise-ferreira-da-silva>